

6 Porque o que eu quero, he a misericordia, e não o sacrificio, e a sciencia de Deos, mais que os holocaustos.

7 Mas elles como Adão quebrarão o pacto, que tihão feito comigo, no mesmo culto que me davão prevaricarão contra mim.

8 Galaad he huma cidade dos artifices dos idolos, toda inundada de sangue.

9 E como as fauces dos homens ladrões, ella se achia complice com os sacerdotes, que matão no caminho aos que vão de Sichem: pois obrarão a maldade.

10 Eu vi na casa d'Israel huma cousa horrenda: alli se achão as fornicções d'Ephraim: Israel se vê contaminado.

11 Mas tu tambem, ó Judá, prepara-te para seres seifado, até que eu torne a trazer o meu povo do cativoiro.

CAPITULO VII.

*Reprehensões e ameaças do Senhor contra Israel.*

**Q**UANDO eu queria curar a Israel, se fez patente a iniquidade d'Ephraim, e a malicia de Samaria, pelas obras de mentira que fizeram: por isso o roubador veio para os despojar por dentro, e o ladrão formigueiro por fóra.

2 E porque talvez não digão nos seus corações, que eu me lembrei de toda a malicia d'elles: agora os cercarão para castigo outras invenções do seu capricho, as que tem sido commettidas diante da minha face.

3 Elles alegrarão ao rei com a sua malicia: e aos principes com as suas mentiras.

4 Todos elles são huns adulteros, semelhantes a hum forno aceso pelo forneiro: cessou hum poucachinho a cidade da mistura do fermento, até que a massa se levedou toda.

5 Este he o dia do nosso rei: os principes começarão a enfurecer-se com o vinho: o rei estendeo a sua mão com os illusores,

6 Quando elle pois lhes armava hum laço, lhe descobrirão elles o seu coração, como hum forno: toda a noite dormio o que os cozia, pela manhã elle mesmo appareceo todo esbrazeado como fogo de chamma.

7 Todos elles aquecerão como hum forno, e devorarão os seus Juizes juntamente com elles: todos os seus reis cahirão: não ha entre elles hum só que clame a mim.

8 Ephraim se misturava em pessoa com os povos: Ephraim se fez como hum pão que se coze debaixo da cinza, que não se volta de huma para outra parte.

9 Os estrangeiros comerão-lhe a força, e elle o não sentio: os seus cabellos tambem se fizeram ainda todos brancos, e elle o não percebeo.

10 E a soberba d'Israel á vista d'elle mesmo será humilhada: e elles não se voltarão

para o Senhor seu Deos, nem no buscarão em todos estes males.

11 E se tornou Ephraim como huma pomba enganada sem ter intelligencia: elles chamavão o Egypto, elles forão buscar os Assyrios.

12 Mas depois que forem, eu estenderei sobre elles a minha rede: eu os farei cahir como huma ave do ceo, eu os ferirei na conformidade do que elles tem ouvido nos seus congressos.

13 Ai d'elles, porque se retirarão de mim: elles serão a presa de seus inimigos, porque prevaricarão contra mim: e eu os resgatei: e elles publicarão mentiras contra mim.

14 E não clamarão á mim do fundo do seu coração, mas uivavão nos seus leitos: elles não meditavão senão como havião de ter muito trigo e vinho, elles se retirarão de mim.

15 E eu os instrui, e lhes reforcei os braços: mas elles pensarão contra mim a malicia.

16 Elles quizerão de novo sacudir o jugo: fizeram-se como hum arco doloso: cahirão mortos á espada os principes d'elles pelo furor da sua lingua. Tal foi a mofa d'elles na Terra do Egypto.

CAPITULO VIII.

*Reprehensões e ameaças contra Israel. Ameaças contra Judá.*

**S**OE na tua garganta huma trombeta como aguia sobre a casa do Senhor: pelo motivo de que transgredirão o meu pacto, e quebrantarão a minha lei.

2 Elles me invocarão dizendo: Meu Deos, nós o povo d'Israel te conhecemos.

3 Israel rejeitou o bem, o inimigo o perseguirá.

4 Elles reinarão por si mesmos, e não por mim: elles forão principes, e eu não os conheci: elles fabricarão para si idolos da sua prata, e do seu ouro, para se perderem:

5 O novillo que tu adoravas, ó Samaria, foi lançado por terra, o meu furor se accendeo contra elles: até quando se não poderão elles purificar?

6 Porque d'Israel he que veio este idolo: hum artifice o fabricou, e elle não he Deos: porque o novillo de Samaria se tornará tão fragil, como as têas das aranhas.

7 Porque elles semearão vento, e segarão torvelinho: não ha n'elle espiga direita, o seu grão não dará farinha: e se der alguma, come-la-hão os estrangeiros.

8 Israel foi devorado: agora he elle tratado entre as nações como hum vaso imundo.

9 Porque elles recorrerão a Assur, que he como hum asno silvestre que anda pela solidão senhor de si: os de Ephraim derão presentes aos seus amantes.